



DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO DE XAROPE A BASE DE EXTRATO ETANÓLICO DO POEJO (*Mentha pulegium* L.) E SUAS RESPECTIVAS AVALIAÇÕES FARMACOLÓGICAS NO ALÍVIO DAS EXPECTORAÇÕES

Bianca Santos de Arcênio¹, Joemile Conceição Ribeiro¹; Lucas Mato Grosso¹; Vilmara Lima Santos¹, Iverlan Almeida da Silva²

¹Graduando (as) do Curso de Bacharelado em Farmácia (FAMAM), bianca.arcenio@outlook.com, joemileribeiro@hotmail.com, seixas_lucas@hotmail.com, mavilmarasantos@gmail.com; ²Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), iverlan_11@hotmail.com.

Com o passar do tempo às civilizações antigas que tinham o costume de consumir plantas, notaram que algumas apresentavam menos efeitos colaterais e tinha certo poder curativo ajudando no combate de doenças, já outras apresentavam um efeito tóxico, logo esse conhecimento foi sendo aperfeiçoado e transmitido para as gerações seguintes, chegando ao que é conhecida na atualidade, a maioria já com comprovação científica de seus efeitos curativos e adversos. Ao falar do uso de plantas como medicamento, se faz fundamental saber sobre o produto terapêutico, constituintes, princípio ativo e efeitos adversos que o mesmo possui, algo que geralmente é inexistente no conhecimento empírico. Dentre as diversas espécies vegetais utilizadas pode-se destacar o poejo, também conhecido popularmente como hortelãzinho, é caracterizada por pertencer a família *Lamiaceae*, de nome científico *Mentha pullergi* L., a parte utilizada são as partes aéreas, apresenta em sua composição química óleos essenciais (carbona, pulegona, mentol), flavanoides (diosmina e esperidina), taninos, são facilmente encontrados no território brasileiro e apresentam vida longa. O poejo é utilizado por apresentar atividade como antiespasmótico, emenagogo, sedativo, estimulante e expectorante. Dentre as propriedades farmacológicas destaca-se a ação expectorante que é a propriedade de estudo deste trabalho. O presente estudo teve como objetivo o resgate e a valorização do saber popular por meio da obtenção de informações sobre as plantas medicinais utilizadas para, a partir daí, realizar a manipulação de xarope simples com extrato etanólico do poejo. O material vegetal verde será coletado no município de Conceição do Almeida-BA, e posteriormente será identificado através da sua classificação etnobotânica, será higienizado, triturado e transferido para um becker de 250ml para extração do óleo essencial, será adicionado em um outro becker 50ml de álcool 96% e armazenado por 24h, será pesado os conservantes metilparabeno 0,1g e propilparabeno 0,02g, em um becker será aquecido a metade do volume do recipiente com água destilada e acrescentado a sacarose 85g, no mesmo recipiente será adicionado os conservantes homogeneizados, posteriormente será adicionado o extrato do poejo 2,5ml e a solução será filtrada e completará o volume da formulação até 100ml, após esfriar acertar o volume com água se necessário, o xarope será armazenado em um frasco de vidro ou em plástico, rotulado conforme preconiza a ANVISA contendo a denominação científica, informações de data e responsável pela coleta, secagem, trituração e armazenamento. Almeja-se com este trabalho aperfeiçoar a extração de óleo essencial e suas propriedades farmacológicas do produto obtido pela planta medicinal com finalidade profilática, curativa ou paliativa, a partir da extração do insumo farmacêutico.

Palavras-chave: Poejo. Xarope simples. Expectorante. Planta medicinal.